

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

ABRIL/ MAIO / JUNHO

**Serviços socioassistenciais de Proteção Social Básica,
desenvolvidos por meio do Serviço de Convivência e
Fortalecimento de Vínculos para crianças e
adolescentes de 06 a 15 anos.**

2020

**SERVIÇO DE AÇÃO SOCIAL DA IGREJA METODISTA DE
GUARATINGUETÁ
SASIMG**

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Razão Social: Serviço de Ação Social da Igreja Metodista em Guaratinguetá – SASIMG

CNPJ: 45.211.661/0001-02

Endereço: Rua José do Patrocínio, 380 – Nova Guará CEP 12.516-550

Cidade: Guaratinguetá Estado: São Paulo

Tel. / Fax: (12) 3125-5005

E-mail: sasimg@uol.com.br

Presidente: Luiz Fernando Gabriel de Oliveira

RG: 23.900.996

Responsável Técnica: Érika Aparecida de Almeida Monteiro

RG: 26.876.684-8

CRESS: 62245 9º Região

EDITAL/TERMO DE COLABORAÇÃO: 05/2019

PERÍODO DE EXECUÇÃO: 01 de ABRIL à 30 de JUNHO de 2020

OBJETIVO GERAL: O Serviço tem como objetivo fortalecer as relações familiares e comunitárias, além de promover a troca de experiências entre participantes, valorizando o sentido de vida coletiva. O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) possui um caráter preventivo, pautado na defesa e na afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades dos usuários.

Objetivando também a oferta da capacitação sistemática dos profissionais responsáveis pelo serviço oferecido e articulação junto à rede socioassistencial e demais órgãos da política pública.

Nº de atendidos			
Mês	ABRIL	MAIO	JUNHO
Programados	50	50	50
Executados	50	50	50

ABRIL

META 01: DE ATENDIMENTO

50 usuários (crianças e adolescentes/mês)

O trabalho presencial realizado na OSC com os 50 usuários nos dois períodos, foram suspenso devido ao Decreto de Isolamento Social e orientação da Secretaria Municipal de Assistência Social em razão da Pandemia Covid-19. Todavia continuamos trabalhando em dias alternados e via home-office, dando suporte e assessorando constantemente, através de vídeo chamada, contato telefônico, whatsapp e redes sociais. Usamos como estratégias essas ferramentas para nos manter conectados com os pais/responsáveis, assegurando, apoiando, orientando e acompanhando, visando atender as demandas de emergências sociais relacionadas as necessidades básicas dos usuários, mesmo que à distância, para que acompanha-los no enfrentamento do caos em que estamos vivendo. Diante desta pandemia, evidenciarmos cada vez mais a importância deste trabalho;

Orientação aos pais e responsáveis referente ao cadastro do auxílio emergencial;

Elaboração de lista dos usuários para o CRAS/Parque do Sol.

OBJETIVO ESPECÍFICO:

Prestar atendimento de no mínimo 3h diárias, especificando o turno e cinco vezes por semana.

IMPACTO SOCIAL:

Redução das ocorrências de situação de vulnerabilidade Social e Fortalecimento de Vínculos Familiares e Comunitários.

META 02: DE CAPACITAÇÃO

A equipe do Projeto Esperança II participou da capacitação oferecida pelo Conselho Municipal do Direito da Criança e do Adolescente (CMDCA) de Guaratinguetá, nos dias 11 e 12 de Fevereiro de 2020 na Secretaria Municipal de Educação.

Capacitação foi com o tema abordado sobre: Fundamentos das Atribuições do Conselho Tutelar, Crimes Sexuais e Pedofilia, ministrado por Luciano Betiate.

OBJETIVO ESPECÍFICO:

Qualificar a oferta do serviço por meio da promoção da capacitação sistemática dos profissionais responsáveis pela oferta dos serviços.

IMPACTO SOCIAL:

Equipe com maior compreensão e envolvimento com o trabalho realizado.

META 03: DE CONVIVÊNCIA

Devido à pandemia Covid-19, as atividades do mês vigente precisaram ser suspensas presencialmente, estamos trabalhando de forma contínua assessorando os usuários e seus familiares através de: whatsapp, contato telefônico, videochamada e redes sociais. Orientação diária e contínua sobre o auxílio emergencial para as famílias/responsáveis.

OBJETIVO ESPECÍFICO:

Possibilitar acessos a experiências e manifestações: artística, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades.

IMPACTO SOCIAL

Capacidade de demonstrar emoção, autocontrole e de interação no processo de fortalecimento de vínculos interpessoal, institucional, familiar e comunitário, tais como: ser cortês; comunicativo; desenvolver novas habilidades sociais, culturais e artísticas; diminuição de conflitos pessoais e/ou em grupo; realização de tarefas coletivas.

Redução das expressões de vulnerabilidades sociais presentes no cotidiano das crianças e adolescentes atendidos.

META 04: DE ARTICULAÇÃO

Devido à pandemia Covid-19, não houve a reunião do Conselho Municipal do Direito da Criança e do Adolescente (CMDCA).

OBJETIVO ESPECÍFICO:

Articular junto à rede socioassistencial, dos demais órgãos e das demais políticas públicas.

IMPACTO SOCIAL:

Redução, junto a outras políticas públicas, de riscos sociais, e fortalecimento da atuação em rede.

META 05: DE PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL

Distribuição de Ovos de Páscoa na Instituição com a parceria e presença da DISE (Polícia Civil) e lojas Americanas, aos usuários do Projeto Esperança II.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários.

IMPACTO SOCIAL

Usuários com plena informação dos direitos e deveres e exercício da cidadania.

MAIO

META 01: DE ATENDIMENTO

Atendimento de 50 usuários (crianças e adolescentes/mês.)

ESTRATÉGIAS

Estamos nos reinventando para nos adaptarmos à realidade imposta pela pandemia, trabalhando através das redes sociais grupos de whatsapp, contatos telefônicos diários, mensagens constante no whatsapp privado da técnica, visitas domiciliares seguindo o protocolo de segurança necessário, postando conteúdo de no mínimo três vezes por semana. Salientamos que todos os profissionais envolvidos no projeto gravaram suas atividades dentro da Instituição no horário normal de trabalho. Usamos como estratégias essas ferramentas para nos manter conectados, assegurando, apoiando, orientando e acompanhando, visando atender as demandas de emergências sociais, relacionadas às necessidades básicas dos usuários, acompanhando de perto o enfrentamento do caos em que estamos vivendo. Diante desta pandemia, evidenciamos cada vez mais a importância deste trabalho de acompanhamento remoto diante da proximidade dessa nova realidade.

Foi gravado um vídeo de reunião informativa e postado no grupo dos familiares, onde foi solicitado aos pais/responsáveis, a colaboração para a realização das atividades e explicando a importância deste trabalho. Devido ao contexto atípico em que estamos inseridos, trabalhamos diariamente para produzir conteúdos lúdicos, nos reinventando neste período desafiador e dando continuidade aos trabalhos realizados no Projeto.

Esse trabalho realizado de forma remota, através das atividades, veio a somar no fortalecimento de vínculo e não tem se mostrado como empecilho, pelo contrário, dada a facilidade de aceitação e participação dos usuários. Esse período de isolamento social, mas de agregação familiar, propiciou de forma mais eficaz o fortalecimento entre o vínculo do usuário/família. Constatamos através das devolutivas dos conteúdos propostos, a participação praticamente na totalidade dos usuários. Finalizamos que em alguns casos excepcionais, que tinham dificuldade de acesso à internet, fornecemos materiais e orientamos pessoalmente, respeitando as regras impostas.

Atender de maneira especializada e individual os usuários e familiares em horário previamente agendado, respeitando as regras de segurança.

Visitas domiciliares constantes para acompanhamento e entrega de materiais.

OBJETIVO ESPECÍFICO:

Prestar atendimento de no mínimo 3h diárias, especificando o turno e cinco vezes por semana.

IMPACTO SOCIAL:

Redução das ocorrências de situação de vulnerabilidade social e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

META 02: DE CAPACITAÇÃO

A equipe do Projeto Esperança II participou da capacitação oferecida pelo Conselho Municipal do Direito da Criança e do Adolescente (CMDCA) de Guaratinguetá, nos dias 11 e 12 de Fevereiro de 2020 na Secretaria Municipal de Educação.

A capacitação foi com o tema abordado sobre: Fundamentos das Atribuições do Conselho Tutelar, Crimes Sexuais e Pedofilia, ministrado por Luciano Betiate.

OBJETIVO ESPECÍFICO:

Qualificar a oferta do serviço por meio da promoção da capacitação sistemática dos profissionais responsáveis pela oferta dos serviços.

IMPACTO SOCIAL:

Equipe com maior compreensão e envolvimento com o trabalho realizado.

META 03: DE CONVIVÊNCIA

05 estratégias/semanal

Devido à pandemia Covid-19, as atividades do mês vigente passaram por algumas adaptações para que pudéssemos atingir nossas metas nas oficinas durante o mês.

Estamos nos reinventando para juntos descobrirmos a melhor estratégia para alcançarmos os usuários de forma mais efetiva de maneira remota.

Ainda estamos em processo de estruturação e descobertas para que possamos fazer nosso trabalho e conseguir alcançar nosso objetivo que é dar continuidade as atividades do projeto com aulas remotas, para que nossos usuários possam acompanhar da melhor maneira e participar de forma assídua e proativa.

Oficina de Psicossocial: vídeos de alongamento consciente, foi trabalhado o tema: “Abuso e Exploração Sexual Infantil” e proposta de artesanato com a finalidade arteterapêutica, usando a reciclagem para trabalhar conteúdos psíquicos provenientes do isolamento social.

Oficina de Música: chocalho confeccionado com reciclagem (garrafa pet), com o intuito de ser utilizado como instrumento de percussão nas apresentações do grupo.

Oficina de Artes: foi lançado um desafio de dança aos usuários para iniciar a Semana do Brincar, vídeo explicativo de como confeccionar jogo da memória feito em EVA e de chaveiro para o Dia das Mães feito em EVA, também foi disponibilizado um tutorial para dar dicas de como fazer um cartaz para o dia do Abuso e Exploração Sexual e tivemos uma grande mobilização por parte dos usuários e familiares que aderiram ativamente à campanha.

Oficina de Lazer: esse mês o lazer foi focado na Semana do Brincar, que foi realizada do dia 23 à 31 de maio, onde buscamos várias possibilidades de fazer com que os usuários pudessem participar e interagir através das redes sociais, onde vários materiais em vídeo disponibilizados pela parceria da Secretaria de Esportes com um vasto conteúdo de diversas brincadeiras fáceis e com materiais acessíveis para que todas pudessem desfrutar das brincadeiras e desta forma mobilizar os familiares e a sociedade para a importância de fomentar o direito das crianças de brincar.

OBS: as oficinas de Esportes nas duas modalidades atletismo e jiu-jitsu não ocorreram, a primeira devido ao isolamento social e a segunda devido ao falecimento do monitor.

OBJETIVO ESPECÍFICO: Possibilitar acesso à experiência e manifestações: artística, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades.

IMPACTO SOCIAL: Capacidade de demonstrar emoção, autocontrole e interação no processo de fortalecimento de vínculo interpessoal, institucional, familiar e comunitário, tais como: Ser cortês; Comunicativo; Desenvolver novas habilidades sociais, culturais e artísticas; Diminuição de conflitos pessoais e/ ou em grupo; Realização de tarefas coletivas- Redução das expressões de vulnerabilidades sociais presentes no cotidiano das crianças e adolescentes atendidos.

META 04: ARTICULAÇÃO

01 reunião/mês-

ESTRATÉGIAS: Nossa técnica assistente social não participou da reunião do CMDCA devido às limitações e por não conseguir acessar o link pelo fato do número de pessoas tentando acessar.

OBJETIVO ESPECÍFICO: Contribuir para a articulação da rede socioassistencial, dos demais órgãos e das demais políticas públicas.

IMPACTO SOCIAL: Redução, junto a outras políticas públicas, de riscos sociais e fortalecimento da atuação em rede.

META 05: PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL

01 reunião/mês

Participação e colaboração ativa dos pais e familiares nas atividades remotas propostas pelo projeto, filmando, fomentando, fotografando e participando de forma ativa nos conteúdos propostos e encaminhando as devolutivas de maneira assídua, desta forma fortalecendo o vínculo entre o projeto, usuários e familiar. Vídeo de reunião informativa enviado para os pais/responsáveis através do grupo de whatsapp, para a conscientização da importância de colaborar e participar das atividades do projeto e para agradecer a parceria de todos.

Reunião de pais através do whatsapp atingindo 70% de participação e 30% não aderiram, porque alguns trabalham e outros não tem acesso à internet.

Campanha Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual 90% de participação dos pais e familiares, os 10% restantes não puderam participar devido à falta de acesso à internet.

Semana do Brincar tivemos 90% de participação e os outros 10% não puderam participar devido à falta de interesse por parte dos adolescentes.

Manter as atividades é uma maneira positiva de contribuir para minimizar os impactos causados durante essa pandemia e alegrar o estado de isolamento social em que estamos vivendo.

OBJETIVO ESPECÍFICO: Oportunizar acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários.

IMPACTO SOCIAL: Usuários com plena informação dos seus deveres, direitos e exercícios da cidadania.

JUNHO

META 01: ATENDIMENTO

Atendimento de 50 usuários (crianças e adolescentes/mês.)

ESTRATÉGIAS:

Estamos trabalhando através das redes sociais e grupos de whatsapp, com atividades remotas postadas e entregues três vezes por semana com conteúdos diversos dentro das cinco estratégias (oficinas) oferecidas pela OSC e prestando assessoria diariamente aos usuários e suas respectivas famílias. Salientamos que todos os profissionais envolvidos gravaram suas atividades dentro da instituição no horário de trabalho. Usamos como estratégias às redes sociais para trabalhar e fornecer o conteúdo para a realização das atividades propostas e para o manutenção do contato com usuários/ familiares.

Visitas domiciliares para acompanhar, fazer a entrega de materiais para que os usuários pudessem realizar as atividades propostas e para aqueles não possuem acesso à internet e não puderam comparecer à instituição.

Para aqueles usuários que são menores e/ou não possuem o aparelho de celular, usamos o grupo da família para nos comunicarmos e entregar atividades.

Contatos telefônicos realizados diariamente com usuários e familiares.

Atendemos de maneira especializada e individualizada, os usuários e familiares em horário previamente agendado, respeitando as regras de segurança.

Destaque do mês como uma forma de incentivá-los a participarem com mais afinco das atividades - 24/06/2020.

Entrega de atividades à domicílio

Desligamento e inserção

OBJETIVO ESPECÍFICO: Prestar atendimento de no mínimo 3h diárias, especificando o turno e cinco vezes por semana.

IMPACTO SOCIAL: Redução das ocorrências de situação de vulnerabilidade social e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

META 02: CAPACITAÇÃO/01 anual

A equipe do Projeto Esperança II participou da capacitação oferecida pelo Conselho Municipal do Direito da Criança e do Adolescente (CMDCA) de Guaratinguetá, nos dias 11 e 12 de Fevereiro de 2020 na Secretaria Municipal de Educação.

A capacitação foi com o tema abordado sobre: Fundamentos das Atribuições do Conselho Tutelar, Crimes Sexuais e Pedofilia, ministrado por Luciano Betiate.

-Participação da técnica assistente social na live "Simpósio Nacional de Fortalecimento do Sistema de Garantia de Direitos", que foi realizada pelo facebook no dia 19/06/2020 das 20h às 23h. Ministrada pela Dra. Elisiane Santos, procuradora do trabalho-MPT/SP e pelo professor Marcelo Nascimento.

-Participação da técnica assistente social na live "A prática do assistente social no terceiro setor em tempos de pandemia", realizada dia 18/06/2020 das 16h às 18h via facebook. Palestrantes Natália Cristiane Faro Rodrigues, assistente social da casa de apoio à criança com câncer Santa Tereza(CACCST) graduada em serviço social pela FSS-UERJ; Juliana Baltar, assistente social do Instituto Reação, graduada em serviço social pela FSS-UERJ; M estre em serviço social pelo PPGSS-UERJ e doutoranda em serviço social pelo PPGSS-UERJ.

- Participação da assistente social e da equipe técnica da OSC na live da Salesianas Ação Social-SP", no dia 12/06/2020 às 18h com o tema "Dia Mundial Contra o Trabalho Infantil", ministrada pela Assistente social Mariana Horta e a advogada e Conselheira Tutelar Leila Pisani.

OBJETIVO ESPECÍFICO: Qualificar a oferta do serviço por meio da promoção da capacitação sistemática dos profissionais responsáveis pela oferta dos serviços.

IMPACTO SOCIAL: Equipe com maior compreensão e envolvimento com o trabalho realizado.

META 03: DE CONVIVÊNCIA

05 estratégias/semanal

Estamos nos reinventando, trabalhando de forma remota para juntos descobrirmos a maneira mais assertiva e assim, alcançarmos os usuários e familiares efetivamente na participação das atividades propostas pelo projeto. Estamos postando conteúdos das oficinas três vezes por semana via grupo de whatsapp e redes sociais para que nossos usuários fiquem conectados ao projeto e fortaleça o vínculo familiar.

Oficina de Psicossocial: a oficina é uma das ferramentas que utilizamos para construção do fortalecimento de vínculo e do despertar do sentimento de pertença em dinâmica de grupo. Nosso propósito é propiciar às crianças e adolescente na construção do conhecimento e de participação ativa em suas ações. Tivemos como atividades durante esse mês, vídeo com dinâmica motivacional estimulando os usuários a expressarem as emoções através da poesia. Foi trabalhada de forma contínua durante o mês com a psicóloga a explanação sobre "Erradicação do Trabalho Infantil", através dos grupos e redes sociais, debates e desenhos. Por fim, foi realizado vídeo de alongamento consciente disponibilizado semanalmente nas redes sociais e grupos de whatsapp, visando trabalhar o corpo e principalmente a mente como forma de integração psíquica.

Oficina de Música: a partir do desenvolvimento das atividades propostas nessa oficina, que abarcam o universo da música, elenca-se alguns eixos fundamentais tais como: o campo do pertencimento, da subjetivação e da cultura, busca-se dialogar a música e o relacionamento interpessoal, desse modo contribuindo para o fortalecimento de vínculo.

Durante o mês de Junho tivemos vídeo do desafio musical “soltando a voz” com a música Galileu; xilofonia á base de água para criar de forma similar o badalar de sinos batendo no copo de vidro com uma colher; vídeo trabalhando com as notas musicais; live com banda e live com a participação do quarteto de cordas.

Oficina de Artes: tem o poder de mobilizar, interagir e transformar através da sua percepção e criatividade, concede uma maneira de compreender o mundo que o cerca com inúmeras possibilidades de aprendizagem. Durante esse mês tivemos o desafio: Tik Tok-dançando com os pais; vídeo instrutivo para a confecção de pipa; preparação de cartazes referentes á Erradicação do Trabalho Infantil e para a decoração da festa da roça; tutorial para a elaboração de fantoches de dedinhos feitos em EVA e porta papel higiênico confeccionado com matérias recicláveis.

Trabalhar com as artes (artesanato, dança, teatro, dentre outros) desenvolve a consciência crítica, através da observação e percepção do meio em que os usuários estão inseridos corroborando para o fortalecimento de vínculo que é o nosso maior objetivo.

Oficina de Lazer e jogos recreativos: participam de brincadeiras e jogos que utilizam a coordenação motora, lateralidade e equilíbrio. É um agente socializador, pois introduz regras sociais que serão úteis para a vida. Em decorrência do isolamento social, esta oficina se apresenta de forma mais livre estimulando a criatividade dos usuários. Atividades do mês realizadas: vídeo motivacional para que os usuários voltem a se empolgar com brincadeiras antigas como: amarelinha e jogo da velha; vídeo com o jogo do copo, dentre outras. A pedido dos mesmos, deixamos a sexta-feira com tema livre (artesanato, dança, jogos com os pais).

OBJETIVO ESPECÍFICO: Possibilitar acesso à experiência e manifestações: artística, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades.

IMPACTO SOCIAL: Melhorar a dificuldade em demonstrar emoção, autocontrole e interação no processo de fortalecimento de vínculos interpessoal, institucional, familiar e comunitário, tais como: Ser cortês; Comunicativo; Desenvolver novas habilidades sociais, culturais e artísticas; Diminuição de conflitos pessoais e/ ou em grupo; Realização de tarefas coletivas;

-Redução das expressões de vulnerabilidades sociais presentes no cotidiano das crianças e adolescentes atendidos.

META 04: ARTICULAÇÃO

- 01 reunião/mês

ESTRATÉGIAS:

A técnica, assistência social, participou da:

Reunião Ordinária do CMDCA no dia 09/06/2020 ;

Reunião Extraordinária do CMDCA no dia 17/06/2020 com a participação da gestora de parcerias Sra. Camila Lazarini;

Orientação sobre o novo quadro de metas para trabalhar de maneira remota;

Reunião Extraordinária do CMAS no dia 23/06/2020 com a seguinte pauta:

- Aprovação do Plano de Ação da portaria 369;

Foi feita uma articulação entre o CRAS e a Instituição para atender as famílias dos usuários com a cesta básica.

OBJETIVO ESPECÍFICO: Articular junto á rede socioassistencial, demais órgãos e das demais políticas públicas.

IMPACTO SOCIAL: Redução, junto a outras políticas públicas, de riscos sociais e fortalecimento da atuação em rede.

META 05: DE PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL

01 reunião/mês (momento socioeducativo com as famílias de forma remota)

Reunião remota socioeducativa para pais e/ou responsáveis dia 24/06/2020 foi realizada através de vídeo gravado com a seguinte pauta:

Segunda-feira, quarta-feira e sexta-feira entrega de atividades através do whatsapp, participação live do grupo Garart, disponibilização de material para atividades e a importância da parceria e colaboração dos pais e/ou responsáveis nas atividades.

Tivemos um numero significativo de 39 devolutivas da reunião.

OBJETIVO ESPECÍFICO: Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários.

Tivemos o índice de acesso de 39 pais e/ou responsáveis como devolutiva do vídeo de reunião informativa.

IMPACTO SOCIAL: Usuários com plena informação de seus direitos e deveres e exercício da cidadania.

REUNIÃO BIMESTRAL DE PAIS E RESPONSÁVEIS DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES

OBJETIVO: Possibilitar acesso às informações sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários.

DURAÇÃO:

01 por bimestre

METODOLOGIA:

Reunião remota socioeducativa para pais e/ou responsáveis dia 24/06/2020 foi realizada através de vídeo gravado com a seguinte pauta:

Segunda-feira, quarta-feira e sexta-feira entrega de atividades através do whatsapp, participação live do grupo Garart, disponibilização de material para atividades e a importância da parceria e colaboração dos pais e/ou responsáveis nas atividades.

Tivemos um numero significativo de 39 devolutivas da reunião.

IMPACTO SOCIAL: Usuários com plena informação de seus direitos e deveres exercendo a sua cidadania.

PARECER DA TÉCNICA RESPONSÁVEL

Em decorrência da pandemia e do Decreto de Isolamento Social 64.881 de 22 março de 2020, excepcionalmente na atual conjuntura, estamos atuando de forma remota para trabalhar as relações de afetividades e sociabilidades.

Nossas metas do segundo trimestre de 2020 foram inseridas neste contexto, porém concluídas com sucesso através de adaptações necessárias para executar as estratégias oferecidas nas oficinas que utilizamos como ferramenta para fomentar o Fortalecimento de Vínculo, partindo da premissa, onde este é o foco do Projeto.

Para a obtenção de sucesso das nossas atividades e do bom funcionamento, computamos mais de 75% de presença dos usuários, estamos utilizando uma grande aliada que é a internet, seja pelo fácil acesso às informações ou pela possibilidade do trabalho remoto que estamos executando. Nos dias segunda/quarta/sexta-feira, introduzimos as atividades e terça/quinta-feira, recebemos as devolutivas. Baseado nisso, concluímos a porcentagem de adesão dos usuários nas atividades.

A emissão de opinião profissional por meio de parecer social nos mostra que os objetivos foram alcançados, considerando a importância das atividades realizadas com os 50

usuários, obtivemos resultados positivos adentro no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) através das devolutivas dos usuários, orientando diariamente e de forma continua, para atendermos as suas necessidades básicas impulsionando, instruindo, estimulando, favorecendo, acolhendo e zelando os usuários através das ações programadas, atendimentos, visitas domiciliares, acompanhamentos, desligamentos, inserções e encaminhamentos constantes sempre com as devidas precauções que a pandemia exige.

A participação dos pais e/ou responsáveis no momento socioeducativo é de suma importância para que nosso trabalho seja realizado com sucesso, onde nos reinventando diariamente. Certas mudanças foram imprescindíveis para a evolução do aprendizado e realização das atividades. Grandes transformações foram perceptíveis para o bom andamento do Projeto e uma delas foi o trabalho realizado entre equipe: OSC/Família/Usuários.

Ficou acordado pela Gestão de Parcerias, um novo quadro de metas, elaborado pelas técnicas assistentes sociais das OSCs, exclusivamente para ser executado durante a pandemia, e passará a valer no relatório de Julho.

Guaratinguetá, 17 de Julho de 2020.



ERIKA APDA DE ALMEIDA MONTEIRO
CRESS - 9ª Região 62.245
Assistente Social



LUIZ FERNANDO GABRIEL OLIVEIRA
Presidente - SASIMG